

BOA VONTADE É AMOR EM AÇÃO

**SECUENCIA 11
SERVIDORES DO MUNDO**

A GRANDE INVOCAÇÃO

Desde o ponto de luz na mente de Deus,
Que afluja Luz às mentes dos homens;
Que a Luz desça à Terra.

Desde o ponto de Amor no coração de Deus,
Que afluja Amor aos corações dos homens;
Que o Cristo retorne à Terra.

Desde o Centro onde a Vontade de Deus é conhecida,
Que o Propósito guie as pequenas vontades dos homens,
O Propósito que os Mestres conhecem e servem.

Desde o centro a que chamamos raça dos homens,
Que se cumpra o Pano de Amor e Luz
E que se sele a porta onde mora o mal.

Que a Luz, o Amor e o Poder restabeleçam o Plano na Terra

Esta invocação não é propriedade de nenhum indivíduo ou grupo em especial. Ela pertence a toda a humanidade. Empregá-la ou incentivar outras pessoas a entoá-la não favorece nenhum grupo ou organização específica. A beleza e a força dessa invocação residem em sua simplicidade e na expressão de certas verdades essenciais que todos os homens aceitam inata e normalmente: a verdade da existência de uma Inteligência básica, à qual damos o nome de Deus; a verdade de que, por trás das aparências externas, o Amor é o poder motivador do Universo; a verdade de que veio à Terra uma grande Individualidade, chamada Cristo pelos cristãos, que encarnou esse Amor para que pudéssemos compreendê-lo; a verdade de que o Amor e a Inteligência são consequências da Vontade de Deus e, por fim, a verdade incontestada de que o Plano Divino só pode se desenvolver através da própria humanidade.

Alice A. Bailey

O NOVO GRUPO DE SERVIDORES DO MUNDO

“Abandonemos os nossos antagonismos e as nossas antipatias, e pensemos em termos de família una, vida una e humanidade una”.

A humanidade não trilha um caminho incerto e ao acaso – existe um Plano.

A humanidade determina a rapidez da própria evolução e o cumprimento do próprio destino, nos termos do Plano.

O êxito do Plano depende da colaboração inteligente de todos os homens e mulheres de boa vontade, de todas as partes do mundo.

As pessoas de boa vontade que colaboram, são parte integrante do Novo Grupo de Servidores do Mundo, o qual trabalha na implementação do Plano.

Os gestores do Novo Grupo de Servidores do Mundo são aqueles que dão início e levam adiante atividades que beneficiam a humanidade como um todo. São reconhecidos por sua inofensividade, inclusividade e pelas qualidades construtivas. São eles que estabelecem a visão e moldam a opinião pública.

Por trás desses líderes e homens de boa vontade, que são colaboradores, estão os Guardiães do Plano, “o Governo espiritual interno do Planeta”.

Trabalhando nos principais setores da atividade humana, e em todos os países do mundo, o Novo Grupo de Servidores do Mundo atua como fator sintetizador dentro da humanidade, e lança as bases para as corretas relações humanas e a última unidade mundial.

O Novo Grupo de Servidores do Mundo precisa de maior reconhecimento, colaboração e apoio em seu trabalho em prol da humanidade. Portanto, cada um de nós pode participar das atividades do Novo Grupo de Servidores do Mundo e no desenvolvimento do Plano.

A REALIDADE DA EXISTÊNCIA DO NOVO GRUPO DE SERVIDORES DO MUNDO

Dentro da diversidade de ideias, crenças e sistemas do mundo – políticos, econômicos, sociais, religiosos – podemos reconhecer o surgimento de dois grupos básicos.

Primeiro: pessoas obstinadas por métodos reacionários de revelar e expressar a verdade, que preferem obedecer à autoridade em vez de pensar com clareza e receber a orientação inculcada pela própria alma.

Segundo: pessoas que afirmam as verdades fundamentais através das quais a humanidade evoluiu, são sensíveis à impressão da alma e reconhecem que a resposta à necessidade humana e ao desenvolvimento espiritual são os fatores determinantes que conduzirão a humanidade para uma nova era de paz e plenitude. São elas que constituem o

Novo Grupo de Servidores do Mundo, cuja expressão externa são os homens e mulheres de boa vontade. Não pertencem a nenhuma raça, cor ou credo específico, e reconhecem que os métodos separatistas e competitivos geram conflitos e impedem o estabelecimento de corretas relações humanas.

O Novo Grupo de Servidores do Mundo não é uma organização. Não tem sede, presidente nem diretoria. Conta apenas com servidores da humanidade em todos os países, dedicados à tarefa de descobrir e ajudar os homens e mulheres de boa vontade.

QUEM SÃO?

Todos os homens e mulheres que, em todos os países, trabalham para eliminar as lacunas entre os povos, evocar o sentimento de fraternidade, fomentar o senso de inter-relação e interdependência, e que não erguem barreiras raciais, nacionais nem religiosas integram o Novo Grupo de Servidores do Mundo, mesmo que nunca tenham ouvido falar nele.

O Novo Grupo de Servidores do Mundo é formado por pessoas que pertencem a todas as esferas da empresa humana. Seus membros são encontrados entre os trabalhadores criativos, na indústria, nos lares comuns e nas diversas áreas de trabalho. Há cientistas que, embora refutem veementemente o que não foi provado, dedicam toda a sua capacidade e conhecimento científico ao serviço da humanidade, cada um no campo científico escolhido; há homens com situação financeira elevada e confortável, que consideram uma responsabilidade gerir o dinheiro de modo inteligente, em prol dos demais; há educadores dedicados a transmitir com sabedoria o conhecimento, que detêm uma compreensão enciclopédica da sabedoria acumulada durante as eras, e que a aplicam tendo por meta adaptar a geração jovem para que viva de forma bela, construtiva e criativa; há clérigos e guias religiosos dotados de espírito de luz, que amam seus semelhantes de forma inteligente.

Esses servidores do mundo são homens e mulheres com visão internacional, o que de nenhum modo os impede de ser bons cidadãos do país ao qual devem fidelidade, que de nenhuma maneira militam contra a participação ativa na crença religiosa que lhes atrai e requer seus serviços. Eles se encontram hoje em todos os países do mundo e em muitas organizações religiosas, políticas, científicas e étnicas. Acima de tudo, caracterizam-se pela capacidade de trabalhar em linhas construtivas.

Esses trabalhadores priorizam os pontos comuns e não os divergentes. Não fomentam divisões sectárias, e trabalham para dar fim ao ódio racial e às diferenças de classe. Reforçam o bom e o verdadeiro e enunciam os princípios da compreensão fraterna, da boa vontade recíproca e da paternidade de Deus, sobre os quais deve se fundamentar toda a verdadeira fraternidade. *ELES REPRESENTAM UMA ATITUDE MENTAL.*

Quando ativos no campo da política internacional, não se esquecem de que cada nação pode dar alguma contribuição valiosa à família de nações; assim, a ideia que rege sua atividade é o *serviço mundial*. Quando ativos no campo religioso, curam as diferenças e reconhecem a universalidade da verdade. Não atacam pessoas, classes, nem sistemas, e em nenhuma circunstância condenam ou criticam uma raça ou nação. Dessa maneira, atuam hoje para lançar os alicerces da compreensão internacional, o que trará um mundo de paz, e postulam a relação espiritual das pessoas entre si e com Deus, que dará fim às nossas diferenças religiosas.

O Novo Grupo de Servidores do Mundo não é um grupo de místicos destituídos de praticidade. Seus membros sabem exatamente o que procuram fazer; estão descobrindo e reunindo homens e mulheres de boa vontade de todo o mundo. Solicitam conjuntamente que as pessoas de boa vontade se unam com compreensão para constituir um grupo que vai aumentando lentamente, cujo interesse é o bem da *humanidade* e não primordialmente o bem-estar do próprio ambiente imediato. Mas seu grande interesse pela humanidade não os impedirá de ser bons cidadãos do país que o destino lhes preparou. Aceitam e adaptam a situação na qual se encontram, mas (nessa situação e regidos por esse governo ou ordem religiosa) trabalharão para a boa vontade, para derrubar as barreiras e para a paz mundial. Evitarão o ataque a regimes e personagens existentes; obedecerão às leis do país no qual vivem; cultivarão um espírito de colaboração, aproveitando todas as oportunidades para ressaltar a fraternidade das nações, a unidade dos credos e à interdependência econômica.

São esses os princípios gerais que regem a conduta das pessoas de boa vontade que colaboram com o Novo Grupo de Servidores do Mundo. Elas podem ser consideradas a personificação do reino de Deus que emerge na Terra, mas é necessário lembrar que não constituem um reino cristão nem um governo mundano. Trata-se da reunião daqueles que – pertencendo a qualquer religião mundial, nação, raça e partido político – estão livres do espírito de ódio e separatividade, e tentam ver o estabelecimento de corretas relações na Terra, por meio da boa vontade mútua entre os homens de todas as partes do mundo.

O PROBLEMA MUNDIAL IMEDIATO

No mundo, a agitação moral permeia agora até as profundezas da humanidade e em todos os campos do pensamento humano há divisões e confusão. As nossas lutas baseiam-se hoje, principalmente, nas nossas necessidades econômicas, mas também em grandes e distintas ideologias. Há óbvias razões objetivas para tudo isso. A super-população, as barreiras comerciais, o desequilíbrio entre a oferta e a demanda e a distribuição desigual da riqueza são responsáveis por tais transtornos, juntamente com a nossa educação superior carente de coordenação e os experimentos ambiciosos e bem intencionados de indivíduos influentes.

No geral, as causas imediatas são reconhecidas, apesar da verdadeira razão estar profundamente arraigada e de não ser fácil captá-la. No entanto, os pensadores do mundo já começam a ver as linhas gerais com clareza. Há um conflito entre certos ideais nobres – todos fundamentados em ideias espirituais – mas todos eles prostituídos por fins que levam à separatividade, ao ódio, à luta de partidos, às grandes penúrias econômicas e ao medo de outra conflagração geral.

Os homens dedicam suas vidas à defesa de algum princípio que lhes parece de primordial importância, ou à destruição de algum princípio considerado igualmente importante por seus irmãos. O ataque às personalidades, a difamação do caráter, a imputação de motivos e a instigação ao ódio são partes reconhecidas da técnica dos que – muitas vezes com boas intenções – tentam salvar o mundo, colocar ordem no caos, e defender o que, segundo eles, é o correto.

Felizmente, há um clamor por uma solução que não seja negativa, mas completamente positiva, o clamor por uma mudança da antiga ordem, que fracassou, e a introdução de uma Nova Era de bem-estar econômico e vida pacífica. Há um forte anseio pela descoberta do que

está errado, para assim libertar a humanidade para viver uma vida nova, de liberdade e felicidade. É evidente que o sucesso depende principalmente de duas coisas:

Primeiro: os esforços inúteis empreendidos até agora para tratar dos *efeitos* devem ser aplicados às *causas* subjacentes. A abordagem negativa de denunciar os erros, culpar pessoas ou governos, e atacar organizações, grupos, partidos, princípios religiosos e nacionais levou a uma inútil perda de tempo, esforço e dinheiro.

Segundo: devemos fazer um esforço mais eficaz em escala mundial, com o fim de descobrir e fundir num corpo unificado as pessoas do mundo de boa vontade, pacíficas e com boas intenções, de propósito amoroso, de boa índole e senso de solidariedade, para que ajam unidas em seu vasto conjunto e em uma direção correta e específica. Elas puderam comprovar a relativa inutilidade dos grupos organizados que conseguiram terminar a guerra, e com a aparente impotência dos diversos grupos que cuidam da situação econômica, começam a compreender que apenas com sua força e boa vontade melhorarão o mundo e conquistarão o bem-estar humano.

QUEM RESOLVERÁ ISSO?

Hoje, as pessoas podem ser classificadas em quatro grupos. Logicamente, trata-se de uma ampla generalização, e há muitos grupos entre os quatro agrupamentos principais.

Primeiro, as massas ignorantes que, devido à pobreza, ao analfabetismo, à fome, à falta de trabalho e à ausência de tempo e de meios para o progresso cultural, se encontram em uma situação desesperadora. No entanto, estão suficientemente evoluídas para responder ao sugestionamento e ao controle, de ordem mental, de pessoas mais desenvolvidas.

Segundo, a classe média – alta e baixa – que constitui a maior parte de todas as nações, inteligente, ativa, muitas vezes de mente estreita, inquisitiva, essencialmente religiosa, e nesses dias destroçada por conflitos econômicos e ideológicos. Por saber ler e debater, está começando a pensar e constitui o elemento mais poderoso de qualquer nação.

Terceiro, os pensadores de todas as partes, que são os homens e mulheres intelectuais, cuja cultura elevada lhes permite perceber as ideias e formulá-las em ideais. Empregam todos os métodos conhecidos para chegar ao público em geral. Incitam a classe média à ação e, por intermédio dela, despertam as massas. Desempenham um papel de suma importância. Constantemente influenciam as questões mundiais – algumas vezes para o bem, outras para fins egoístas.

Quarto, o novo Grupo de Servidores do Mundo, que é formado por pessoas que estão construindo a nova ordem mundial. Servem determinadamente à humanidade, e como respondem de forma poderosa à oportunidade, à onda e à tônica espirituais, surgem de cada classe, igreja, partido, raça e nação, sendo, portanto, verdadeiramente representativas. Falam todas as línguas, pertencem a todas as religiões, ciências e filosofias. Suas características são: síntese, inclusividade, intelectualidade e refinado desenvolvimento mental. Não pronunciam nem escrevem nenhuma palavra que possa nutrir a fogueira do ódio, que tenda a separar um homem de outro, ou uma nação de outra. Não pertencem a nenhum credo – apenas ao da Fraternidade, fundamentado na Vida Una. Não reconhecem nenhuma autoridade, exceto a de suas almas. Não expõem as próprias ideias, descobertas nem teorias; são tão abrangentes em

seus pontos de vista e tão amplos na interpretação que fazem da verdade, que vêm a mão de Deus em todos os acontecimentos. Sua marca está estampada em todas as formas e sua nota ressoa através de todos os canais de comunicação entre a realidade subjetiva e a forma externa objetiva.

Por trás dessa classificação da humanidade estão os Seres Iluminados, que têm o direito e o privilégio de observar a evolução humana e guiar o destino dos homens. No Ocidente são denominados Cristo e Seus discípulos. Nas teologias do Oriente são conhecidos por diversos nomes. Também são conhecidos como agentes de Deus ou Hierarquia das almas libertas, que operam intensamente para ajudar a humanidade através da implantação de ideias nas mentes dos pensadores do mundo, de modo que essas ideias sejam, reconhecidas no devido tempo e, por fim, se convertam em fatores controladores da vida humana.

Na confluência deste conjunto de ideias e do impacto constante que os grandes conceitos subjacentes ao nosso processo evolutivo exercem na consciência humana, nós – a raça humana – estamos desenvolvendo o poder de pensar, escolher e assentar uma sólida base para o viver humano. A evolução gerou ideias que tendem à liberdade de pensamento (pela experimentação, seleção e esforço renovado com conceitos sempre novos). Isso permitirá à humanidade construir a estrutura externa do nosso mundo, fielmente adaptado aos grandes cânones do pensamento subjacentes a ela.

EXISTE UM PLANO PARA A HUMANIDADE

A estrutura do mundo emerge de certos cânones mentais internos e se edifica sobre eles, e eles produzem a atual proliferação de experiências governamentais em cada nação. Atualmente não há treinamento na arte de fazer contato com o mundo dos cânones, nem na interpretação correta das ideias – essa é a origem dos problemas. Mais adiante, quando a humanidade conseguir ver mais claramente os seus problemas, agirá com sabedoria e treinará seus observadores e comunicadores com mais cuidado e perfeição. Eles serão aqueles homens e mulheres cuja intuição haverá despertado pelo mandado de um intelecto que tem pressa, cujas mentes estarão tão subordinadas ao bem grupal e tão livres de todo sentimento de separação que não obstarão o contato com o mundo da realidade, nem com a verdade interna. Não serão necessariamente pessoas que possam ser denominadas “religiosas”, no sentido comum do termo, mas de boa vontade, com elevada capacidade mental, com mentes bem guarnecidas e equipadas; não terão egoísmo nem ambição pessoal, e serão animadas pelo amor à humanidade e pelo desejo de ajudar à raça. Um homem assim é um homem espiritual.

A determinação da Hierarquia do planeta de treinar as mentes mais rapidamente e construir uma unidade mais sintética resultou em uma decisão que envolveu a formação de *unidades grupais* e o surgimento desses grupos de trabalhadores e pensadores que, por meio de suas atividades, governam e moldam, em grande parte, o nosso mundo dos últimos três ou quatro séculos. Portanto, no século XV teve início um trabalho determinado e específico, em linhas claramente definidas, e cada grupo apoia uma abordagem peculiar à verdade e algum aspecto do conhecimento da realidade.

Esses grupos formam, em geral, quatro divisões principais: cultural, política, religiosa e científica. Nos tempos mais modernos surgiram definitivamente mais três grupos: filosófico, psicológico e financeiro.

Por meio desses sete grupos temos agora uma humanidade estreitamente relacionada,

apesar de não unificada; uma humanidade caracterizada por três elementos.

1. Uma surpreendente inter-relação e intercomunicação através do rádio, da imprensa, do transporte moderno, do telefone, da televisão, dos satélites e da Internet.
2. Um empreendimento filantrópico amplamente difundido e um senso crescente de responsabilidade frente ao semelhante, totalmente desconhecidos até o ano 1500. Movimentos como a Cruz Vermelha, fundações educacionais, hospitais e as atuais medidas de ajuda econômica adotadas em cada país são as manifestações exotéricas.
3. Uma classificação de toda a família humana, consciente ou inconsciente, em grupos básicos que podem ser identificados como conservadores e progressistas.

OBJETIVOS IMEDIATOS DO PLANO

Podemos dizer que os objetivos imediatos do plano são:

1. *A elevação do nível da consciência humana*, de forma que homens e mulheres inteligentes e reflexivos estejam conscientemente em contato com o mundo das ideias e o reino da percepção intuitiva, o que significa que se orientarão para a realidade.

Os homens e mulheres comuns transferirão definitivamente a atenção do mundo das emoções (no qual viveram até agora) e começarão a viver mais em suas naturezas mentais e a pensar com clareza e sabedoria. Encontrarão as próprias condições de vida tão melhoradas e sabiamente ordenadas, que o medo atual e a luta competitiva pela existência serão substituídos por uma medida real de estabilidade e segurança. Portanto, será possível ter uma vida mais folgada, o que permitirá que os homens desenvolvam normalmente seus poderes mentais e espirituais – e isso não é a descrição de uma utopia.

2. *A limpeza da situação internacional*. É necessário que cada nação compreenda duas coisas:

- A importância de cuidar das próprias questões e dos problemas internos, que são o embelezamento da vida nacional pela imposição da ordem, da estabilidade e, acima de tudo, da liberdade. Isso deve ser alcançado pela consideração inteligente das necessidades das populações, sem excetuar nenhum setor da vida nacional.
- A importância primordial de que cada nação compreenda a própria responsabilidade com as demais nações e a inter-relação de todos os setores da vida em nosso mundo. Essa compreensão dará lugar a uma interação recíproca no campo da economia, no qual estão embasados praticamente todos os problemas e diferenças mundiais.

3. *O crescimento da ideia de grupo* é o terceiro objetivo, com a ênfase subsequente

no bem-estar, compreensão, inter-relação e boa vontade grupais.

FUNÇÕES DO NOVO GRUPO DE SERVIDORES DO MUNDO

Manter a visão do Plano diante dos olhos dos homens, porque “onde não há visão, o povo perece”.

Atuar como grupo intermediário entre a Hierarquia e a humanidade, recebendo luz e poder, e empregando ambos, sob a inspiração do amor, na construção do novo mundo do amanhã.

RESUMO

Os verdadeiros servidores de todos os lugares pertencem ao Novo Grupo de Servidores do Mundo, independente de sua linha de serviço estar no campo cultural, político, científico, religioso, filosófico, psicológico ou financeiro, e integram o grupo interno de trabalhadores pela humanidade e dos místicos do mundo, quer saibam ou não.

Os membros deste grupo dão à palavra “espiritual” um significado amplo; consideram que é o esforço inclusivo rumo à melhoria, elevação e compreensão humanas; acreditam que significa tolerância, comunhão internacional sintética, inclusão religiosa, e que todas as correntes de pensamento dizem respeito ao desenvolvimento integrado do ser humano.

Portanto, é um grupo sem uma terminologia ou bíblia própria; também não tem credos nem formulações dogmáticas da verdade. O impulso motivador de todos e de cada um de seus membros é o amor de Deus, quando se exterioriza em amor ao semelhante.

A **FUNDAÇÃO LUCIS** apoia e incentiva o trabalho do Novo Grupo de Servidores do Mundo como um ato de colaboração com o Plano emergente. Mais informações em www.lucis.org.

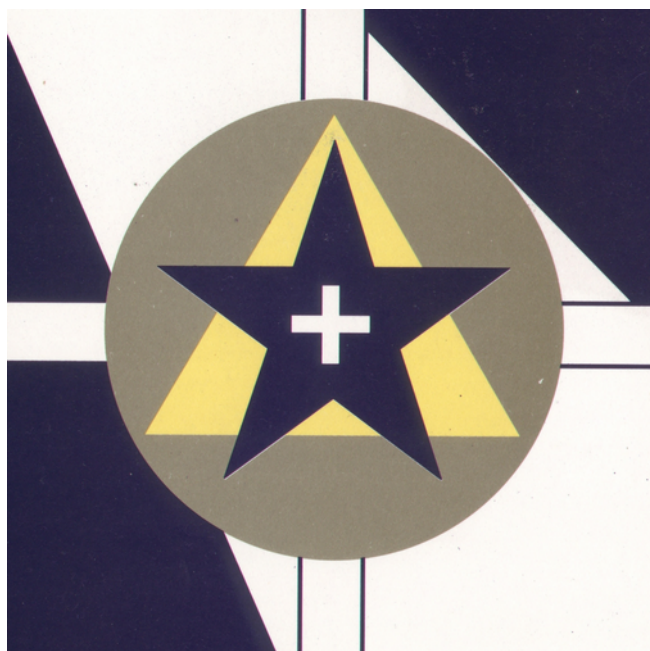
A FUNDAÇÃO LUCIS não criou nem é responsável pelo Novo Grupo de Servidores do Mundo. Não pretende exercer autoridade nem ter cargo em tal grupo. Apenas colabora com terceiros para que a realidade desse grupo seja mais amplamente conhecida em todo o mundo, em função da importância transcendental de seu trabalho.

O Novo Grupo de Servidores do Mundo não é uma organização. Não tem sede, presidente nem diretoria.

**“O destino dos Homens e das Nações é determinado pelos
Valores que regem as suas decisões”**

“A crise humana e mundial dos nossos dias é basicamente espiritual; está pondo à prova o caráter e a intenção de todos os homens e mulheres, o que dá a oportunidade de rever os valores que captamos como uma forma pessoal de conduta.”

“O Mundo do Futuro depende do que cada um de nós decidir fazer hoje”



Os cadernos de Boa Vontade são distribuídos gratuitamente pela Fundação Lucis como uma atividade de Serviço e são financiados por contribuições ou donativos voluntários. Para mais informações visite:

www.lucis.org

Boa Vontade Mundial
Rodríguez Peña 208, Piso 4°
C1020adf - Buenos Aires, Argentina.
Telefone (54-11) 4371-8541

AMOR À VERDADE

essencial para uma sociedade justa, inclusiva e progressista.

SENTIDO DE JUSTIÇA

reconhecimento dos direitos e das necessidades de todos.

ESPÍRITO DE COOPERAÇÃO

fundamentado na boa vontade em ação e no princípio das corretas relações humanas.

SENTIDO DA RESPONSABILIDADE PESSOAL

com relação ao grupo, à comunidade e aos assuntos humanos.

SERVIÇO AO BEM COMUM

por meio do sacrifício do egoísmo.

SOMENTE O QUE É BOM PARA TODOS É BOM PARA CADA UM

São estes os valores espirituais que inspiram a consciência de todos daqueles que vivem para criar um mundo melhor.

O DESTINO DOS HOMENS E DAS NAÇÕES

É DETERMINADO PELOS VALORES QUE REGEM AS SUAS DECISÕES

A crise humana e mundial dos nossos dias é basicamente espiritual; está pondo à prova o caráter e a intenção de todos os homens e mulheres, o que dá a oportunidade de rever os valores que captamos como uma forma pessoal de conduta.

**O MUNDO DO FUTURO DEPENDE DO QUE CADA UM DE NÓS
DECIDIR FAZER HOJE**

Rodríguez Peña 208, piso 4°
C1020ADF - Ciudad Autónoma de Buenos Aires
Argentina
www.lucis.org